



## Referências - o Amianto em Datas

<b>Heródoto (484 a 420 a.C)</b>	Descreve a morte de escravos que fiavam e teciam mortalhas de amianto, vitimados por doença pulmonar
<b>1898, Inglaterra</b>	O Inspector Chefe de Fábricas alerta para o efeito maligno do pó de amianto nos trabalhadores (doenças pulmonares).
<b>Início de 1900</b>	São notificadas várias mortes prematuras e problemas pulmonares em trabalhadores na extracção mineira de amianto.
<b>1906, França</b>	Inspectora de uma Fábrica denuncia a morte de 50 operários expostos a amianto.
<b>1907, Inglaterra</b>	H. Montagne Murray relata a primeira morte de um trabalhador por exposição ao amianto, estabelecendo a relação entre o seu manuseamento e o desenvolvimento de fibrose pulmonar
<b>1918, EUA</b>	O oficial de uma seguradora publica um relatório e refere a mortalidade de operários expostos a ambientes empoeirados. Seguradoras americanas e canadianas proibem a venda de seguros de vida a trabalhadores de fábricas de amianto, alegando o elevado prejuízo decorrente das mortes por tuberculose e pneumonia
<b>1924, Inglaterra</b>	Nelly Kershaw, jovem operária têxtil, morre por asbestose pulmonar (é o primeiro diagnóstico de asbestose). A sua morte desencadeia o primeiro inquérito judicial e uma longa batalha sobre os princípios de responsabilidade e indemnização. Fica provado que Nelly Kershaw tinha os tecidos pulmonares todos cortados por pequeníssimas fibras de amianto. A empresa têxtil – Turner Brothers Asbestos – nunca admitiu qualquer responsabilidade, nem tão pouco deu qualquer apoio financeiro à família para pagar as despesas funerárias.
<b>1928, Inglaterra</b>	Merewether estabelece a natureza fibrogenética das poeiras de amianto.
<b>1930, Inglaterra</b>	Na sequência do Relatório de Merewether e Price, são adoptadas medidas de segurança para aplicar nos locais de trabalho e que viriam a ser alvo de inspecções médicas.
<b>1934, Inglaterra</b>	O médico Thomas Legge propõe a inclusão da asbestose na lista de doenças profissionais.
<b>1935, Inglaterra</b>	Gloyne, patologista britânico, descreve o potencial cancerígeno do amianto.
<b>1955, Inglaterra</b>	Richard Doll, epidemiologista britânico, estabelece definitivamente a relação entre a exposição ao amianto e o cancro do pulmão.
<b>1983, União Europeia</b>	Emite as primeiras normas de restrição e limitação do uso do amianto e da protecção dos trabalhadores contra os riscos da exposição ao amianto – Directiva 83/478/CEE, do Conselho, de 19 de Setembro
<b>1986, Genebra</b>	A Organização Internacional do Trabalho adopta a Convenção nº 162, sobre a segurança na utilização do amianto cuja ratificação foi aprovada por Portugal dois anos mais tarde
<b>1987, Portugal</b>	É publicado o Decreto-Lei 28/87, de 12 de Janeiro, que limita a comercialização e a utilização do amianto e dos produtos que o contenham
<b>1998, Portugal</b>	Por Resolução da Assembleia da República nº 64/98, é aprovada a ratificação da Convenção nº 162 da OIT
<b>2002</b>	Resolução da Assembleia da República nº 32/2002, de 1 de Janeiro, que recomenda ao Governo a inventariação de todos os edifícios públicos que contenham na sua construção placas de fibrocimento e proceda à sua remoção e à sua substituição por outros materiais – revogada pela Resolução nº 24/2003, de 2 de Abril
<b>2003, Portugal</b>	Resolução da Assembleia da República nº 24/2003, que recomenda ao Governo a inventariação de todos os edifícios públicos que contenham na sua construção placas de fibrocimento e proceda à sua remoção e à sua substituição por outros materiais
<b>2005, Portugal</b>	Decreto-Lei 101/2005, de 23 de Junho, que transpõe para o ordenamento jurídico a Directiva nº 1999/77/CE, da Comissão, de 26 de Julho, relativa à limitação da colocação no mercado e da utilização de produtos que contenham amianto
<b>2007, Portugal</b>	É promulgado o Decreto-Lei nº 266/2007, que transpõe para o nosso ordenamento jurídico a Directiva 2003/18/CE, relativa à protecção sanitária dos trabalhadores contra os riscos de exposição ao amianto durante o trabalho
<b>2007-2012, Portugal</b>	Segundo a Direção Geral de Saúde, neste período, morreram 231 trabalhadores por doenças relacionadas com o amianto (mesotelioma, asbestoses)
<b>2011, Portugal</b>	É aprovada a Lei nº 2/2011, de 9 de Fevereiro, relativa à remoção de amianto em edifícios, instalações e equipamentos públicos
<b>2012, Portugal</b>	Morrem 40 trabalhadores vítimas de doença provocada pela exposição ao amianto. O último a morrer era um dos 9 trabalhadores da DGEG. Vítima de tumor pulmonar, a família submete todo o historial clínico a análise médica na Alemanha, que confirma a morte por exposição continuada ao amianto.
<b>2014, Portugal</b>	Portaria 40/2014, de 17 de Fevereiro, que aprova as normas para a correcta remoção dos materiais contendo amianto, e para o acondicionamento dos respectivos resíduos de construção e demolição gerados, seu transporte e gestão